

Noite de CANTORIA

Festas de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras

Cantadores: Fábio Ourique e Carlos Andrade “Santa Maria”

4 / Agosto / 2015

Produção: *Kanal das DOZE*

Edição e imagem: Hildeberto Franco

Duração: 33:21

Cantoria composta por 41 quadras (21 de Fábio Ourique e 20 de Carlos Andrade “Santa Maria”); 13 sextilhas (7 de Carlos Andrade “Santa Maria” e 6 de Fábio Ourique), e 1 oitava final começando com Fábio Ourique e terminando com Carlos Andrade “Santa Maria”.

Tema principal: Saudade.

1. Fábio Ourique

No dia quatro de agosto,
Em mais uma noite de Verão,
Envio pró vosso rosto
Um beijo da saudação.

2. Carlos Andrade “Santa Maria”

Depois da quarta ribeira
Entrar no Descobrimento,
Nasceu o berço da Terceira
Aonde eu vos cumprimento.

3. Fábio Ourique

É bom ver almas amigas,
Sentir que geram coisas boas,
Melhor é ver um pátio de cantigas
Tão completo de pessoas.

4. Carlos Andrade “Santa Maria”

E é lindo ver-vos sorrindo,
Das pessoas que aqui têm;
E ao Fábio sejam bem-vindo
À minha segunda mãe.

5. Fábio Ourique

Esta terra não me arrasa,
Em noite de linda lua,
E faz-me sentir em casa
Numa casa que já foi tua.

6. Carlos Andrade “Santa Maria”

Toda a gente se encaminha,
E aquele que bem se sente,
A Terceira não é minha
Ela é de toda a gente.

7. Fábio Ourique

Tu que saíste daqui,
Prós Biscoitos foste morar,
Mas este povo gosta de ti
E convida-te para cantar.

8. Carlos Andrade “Santa Maria”

Juro, também, gosto disto,
E por viver em lugar diferente,
Pois Cristo que era Cristo
Não agradou toda a gente.

9. Fábio Ourique

Só estiveste a afirmar
Aquilo que o meu verso tem,
Porque a gente só gosta de voltar
Aonde nos sentimos bem.

10. Carlos Andrade “Santa Maria”

Mas a vida é mesmo assim,
E a vida que a gente fez,
Podem não gostar de mim
Mas eu gosto de vocês.

11. Fábio Ourique

Um homem acompanhado ou sozinho,
Costuma sempre a tropeçar,
Porque existem pedras no caminho
Que as temos que ultrapassar.

12. Carlos Andrade "Santa Maria"

Se esta terra já foi minha,
Se ela por mim espera,
Mas por morrer uma andorinha
Não se acaba a primavera.

13. Fábio Ourique

Ninguém meteu-te na rua,
Escolheste outro norte,
E esta terra será tua
Até à hora da morte.

14. Carlos Andrade "Santa Maria"

Será sempre recordado,
Será sempre a terra querida,
Pois dela eu tenho guardado
Pedacos da minha vida.

15. Fábio Ourique

Se és um homem capaz,
Eu te digo neste dom,
Mete o que é mau para trás
E recorda o que é bom.

16. Carlos Andrade "Santa Maria"

A vida não é sofrimentos,
Também é linda e cortês,
Eu guardo os bons momentos
Que eu vivi junto a vocês.

17. Fábio Ourique

Os conselhos que te dão,
Dou-te mais um, por amizade:
Dá boa noite à solidão
E bom dia à felicidade.

18. Carlos Andrade "Santa Maria"

Bom dia seja a quem for,
É um gesto de humildade,
Mas abraçando o amor
É que tens felicidade.

19. Fábio Ourique

Aproveita a cantar,
Segue sempre o bom norte:
Dá boa noite ao azar
E um bom dia à sorte.

20. Carlos Andrade "Santa Maria"

Dá desprezo à vaidade,
E ao mau gosto também,
Dá bom dia à amizade
P'ra vida te correr bem.

21. Fábio Ourique

Vive a vida com certeza,
Põe de lado a nostalgia:
Dá boa noite à tristeza
E bom dia à alegria.

22. Carlos Andrade "Santa Maria"

Quando vou cumprimentando
P'los conselhos que me dás,
Que às vezes fico pensando
Ao tempo volta p'ra trás.

23. Fábio Ourique

Vive cada amizade,
Não faças pouco, nem reclama:
Dá boa noite à saudade
E abraça quem tu amas.

24. Carlos Andrade "Santa Maria"

A saudade a meu ver
É algo que não favorece:
É passar a vida a esquecer
Aquele que nunca se esquece.

25. Fábio Ourique

A saudade é um porquê,
Que anda na nossa mente,
É algo que a gente não vê
Mas a nossa alma sente.

26. Carlos Andrade "Santa Maria"

E é pura realidade,
Que sentimos quando avança,
Que às vezes sinto saudade
Dos meus tempos de criança.

27. Fábio Ourique

É um sentimento bruto,
Pró direito e pró coxo:
A saudade é um luto
É um cortinado roxo.

28. Carlos Andrade “Santa Maria”

É uma dor que atormenta,
É algo que nos castiga;
É uma corda que rebenta
E que nunca mais se liga.

29. Fábio Ourique

Saudade ninguém merece,
Mesmo os que têm mais vaidade;
Tudo passa tudo esquece
Mas nunca morre a saudade.

30. Carlos Andrade “Santa Maria”

É uma dor que se esconde,
Que agoniza e nos trai,
Que nasce não sei aonde
E não sei para onde vai.

31. Fábio Ourique

Carlos, pessoa querida,
Te pergunto sem maldade,
O que é que nesta vida
Te traz mais saudade?

32. Carlos Andrade “Santa Maria”

Saudade de quanto vive,
Tenho saudades dos meus pais,
Doutras coisas que eu já tive
E não vou ter nunca mais.

33. Fábio Ourique

Tenho saudade de me acalmar,
Nos momentos em que sufoco:
Tenho saudades de tocar
Naquilo que já não toco.

34. Carlos Andrade “Santa Maria”

A saudade e o amor,
Visto em termos reais,
Por vezes só damos valor
Mas já é tarde de mais.

35. Fábio Ourique

Tenho saudades de viver,
Dando um abraço e um beijo,
Tenho saudades de ver
Aquilo que já não vejo.

36. Carlos Andrade “Santa Maria”

E as saudades nunca morrem,
Podem crer que isso é verdade,
E as lágrimas que no rosto correm
São o suor da saudade.

37. Fábio Ourique

Tenho saudades de amar,
Cada pessoa, cada pedaço,
Tenho saudades de abraçar
Aqueles que já não abraço.

38. Carlos Andrade “Santa Maria”

Vocês sabem a verdade,
E o que é que eu acho mais certo:
Tenho dó de quem tem saudade
Daquilo que está tão perto.

39. Fábio Ourique

A saudade digo a vocês,
Aquilo que já devem saber:
Ela nasceu com o português
E conosco há de morrer.

40. Carlos Andrade “Santa Maria”

Quem as saudades nos chama,
Pode ter muita verdade,
Só a pessoa que não ama
Esse é que não tem saudade.

41. Fábio Ourique

O que disseste é verdade,
E eu aprofundo mais então:
Aquele que não tem saudade
Não tem um bom coração.

1. Carlos Andrade "Santa Maria"

Qualquer um pode sentir
Saudade de mães e pais,
Pode até se exprimir
Dentro dos termos legais,
Saudade é vermos partir
Quem não regressa cá mais. (aplausos)

2. Fábio Ourique

A saudade não tem hora,
Já dizia o mais antigo,
A saudade em mim mora
Em vocês e neste amigo,
Tantas vezes a mando embora
E ela fica sempre comigo.

3. Carlos Andrade "Santa Maria"

Há saudades importantes,
Há saudades diferentes,
E há saudades mais distantes,
Que são saudades de ausentes,
Como a dos emigrantes
Saudades destes ambientes.

4. Fábio Ourique

Há saudades que fazem bem,
Há outras que nos tiram o brilho,
Há saudade que não convém,
Que faz perder o nosso trilho,
Há saudade de uma mãe
Que deixa de ver o filho.

5. Carlos Andrade "Santa Maria"

Vejam o que a saudade fez,
Fez nós cantarmos aqui;
Faz regressar o português
De terras que eu já vi,
Tinha saudades de vocês,
De tudo o que eu já perdi.

6. Fábio Ourique

Tinha saudades verdadeiras,
De momentos de nostalgia;
Tinha saudades inteiras
Que já vos conto neste dia:
Das lindas Quatro Ribeiras
E deste, "Santa Maria". (aplausos)

7. Carlos Andrade "Santa Maria"

Dissestes duas verdades,
Aos compatriotas meus,
Seguindo as necessidades,
És amigo, graças a Deus,
Domingo eu mato as saudades
Contigo em São Mateus. (aplausos)

8. Fábio Ourique

De mim já tens um pedaço,
Em nome da nossa amizade,
Tenho-te sempre no meu regaço,
Isso traz-me felicidade,
Por isso, dá-me um abraço,
Pra matar uma saudade. (aplausos)

9. Carlos Andrade "Santa Maria"

Se é isso que tu desejas,
Eu te abraço com prazer,
Para que um dia tu vejas
O que te acabei de fazer,
E pra que um dia tu sejas
Aquilo que sonhas ser.

10. Fábio Ourique

A despedida vem e nos diz
Pra acabar com a cantoria;
E eu olho pra Santa Beatriz
E lhe peço, neste dia,
Que faça sempre feliz
O povo desta freguesia. (aplausos)

11. Carlos Andrade "Santa Maria"

Nós deixamos as saudades,
Paramos aqui de vez,
Mas quem sente tais verdades
E às vezes que a vida fez,
Desejo felicidades
Às famílias de vocês. (aplausos)

12. Fábio Ourique

Amigos eu gostei tanto,
De hoje estar ao vosso lado;
A saudade não traz encanto
Mas é um choro consagrado,
Porque o sal do nosso pranto
É o sal do mar salgado. (aplausos)

14. Carlos Andrade “Santa Maria”

E agora pra terminar,
Eu vos mantinha proposto
Depois de nas saudades falar
Sem nada de maldisposto,
Não deixem as lágrimas secar
Antes de correr no rosto. (aplausos)

Oitava final:

Fábio Ourique:	Vem o fim com maldade,
Carlos Andrade “Santa Maria”:	E a final da cantoria,
Fábio Ourique:	Obrigado p’la vossa amizade
Carlos Andrade “Santa Maria”:	E p’la vossa companhia
Fábio Ourique:	Povo bom com dignidade
Carlos Andrade “Santa Maria”:	De amizade e de harmonia
Fábio Ourique:	Eu já tinha tanta saudade
Carlos Andrade “Santa Maria”:	E eu desta freguesia. (aplausos finais)